CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE N° 159/78

INTERESSADO : Escola de Educação Infantil, 1° e 2° graus do Liceu Noroeste de Bauru

ASSUNTO : Plano de Curso de Qualificação Profissional IV em nível de 2° Grau - Técnico em Eletrônica

RELATOR : Cons. Roberto Moreira

PARECER CEE N° 145 / 79 - CEEG - Aprovado em 07 / / 79

I - RELATÓRIO

1. Histórico

Em atendimento ao disposto no art.23 da Deliberação CEE n° 14/73, o Excelentíssimo Senhor Secretário da Educação remeteu a este Conselho o Plano de Curso Supletivo - Modalidade - Qualificação Profissional IV - constante do Processo CEE n° 1594/78 para a formação de Técnico em Eletrônica.

Trata-se de curso em nível do ensino de segundo grau , correspondente ao citado no artigo 13 - alínea "d" da Deliberação CEE n° 14/73.

O referido curso foi autorizado a funcionar, título precário, pela Portaria da Coordenadoria de Estudos e Normas pedagógicas - publicada no Diário Oficial de 14 de março de 1978 , na E.E Inf. ,1° e 2°G. do Liceu Neste, de situada à Av. Rodrigues Alves n° 8-35 , em Bauru , e mantida pelo Liceu Noroeste S/C de Educação.

O estabelecimento foi autorizado a funcionar pelo órgão competente.

A Secretaria da Educação, em documento anexo, informa sobre o cumprimento das exigências expressas no artigo 22 da Deliberação CEE n° 14/73 e encaminha apreciação sobre o Plano, nos termos do art.23 o seu parágrafo único.

2. Apreciação :

O Plano em tela atende às exigências previstas na alínea "b" do artigo 22 da Deliberação CEE n° 14/73.

Cumpridas as diligências, após a sua análise pela Assistência Técnica Junto à Câmara do Ensino do Segundo Grau, Julgamos estar em condições de ser aprovado.

II - CONCLUSÃO

1. Aprova-se o Plano de Curso Supletivo - Modalidade - Qualificação Profissional IV - nos termos da Deliberação CEE nº 14/73 - alínea "d" do artigo 13 da E.E Inf. 1º e 2ºG. do Liceu Noroeste situada à Av. Rodrigues Alves nº 8-35 , em Bauru visando à formação do Técnico em Eletrônica São considerados regulares os atos escolares praticados a partir da autorização, a título precário, deferida pela Secretaria da Educação.

2. Fica o Estabelecimento obrigado a adequar seu Plano as orientações emanadas deste Conselho e proceder às alterações regimentais delas decorrentes.

3. Encaminhe-se à Secretaria da Educação a segunda via devidamente rubricada.

CESG, em 15 de janeiro de 1979

a) Cons. Roberto Moreira

RELATOR

III- DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DO ENSINO DO SEGUNDO GRAU adota como seu Parecer o Voto do Relator.

Presentes os nobres Conselheiros: Eulálio Gruppi, Hilário Torloni, Jair de Moraes Neves, José Augusto Dias, Lionel Corbeil, Maria Aparecida Tamasso Garcia e Roberto Moreira.

Sala da CESG, em 24 de janeiro de 1979

a) Cons. JAIR DE MORAES NEVES- PRESIDENTE

IV - DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Segundo Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 07 de fevereiro de 1979

a) Cons. MOACYR EXPEDITO M. VAZ GUIMARÃES-PRESIDENTE